

**ATA DA 3ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS  
EM 07 DE MARÇO DE 2018.**

Aos 07 (sete) dias de março do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às 19 (dezenove) horas e 40 (minutos) na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, estando presentes os vereadores: **Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, José Clésio da Silva, José Jáiro Melo Neto, Luiz Francisco Dantas, Marcelo Lima Nascimento e Welington Nemésio de Lima.** Havendo um número regimental o presidente Welington Nemésio em nome de Deus e Nossa Senhora do Livramento declarou aberta a presente sessão. Em seguida, solicitou ao secretário a leitura da ata da sessão anterior, que após lida houve uma retificação e aprovada com sucesso. Ato contínuo solicita o presidente à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA:** Não houve matéria. **ORDEM DO DIA:** Não houve matéria. Logo após o presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. **Antônio de Melo da Silva,** com a palavra facultada saudou a mesa, vereadores e ouvintes. Disse que diante tantas dificuldades e o servidor sem aumento de salário não entender o porquê do aumento dado pelo SAAE, pois gostaria de saber se o presidente da casa tinha informações sobre tal aumento. Em resposta Welington Nemésio informou que estaria aguardando informações do SAAE. Em seguida, Antônio de Melo falou que soube do bloqueio das contas do município, mas espera que não seja verdade. Comentou que a gestão da um tropeço atrás do outro e a sociedade fica a mercê de tal situação. Com uso da palavra **Antônio Jorge de Melo Júnior,** saudou a mesa, vereadores e ouvintes. Informou que por motivos pessoais não esteve presente em sessão passada, mas como sua obrigação estava de volta a casa. Comentou que fica assustado com as palavras do vereador Antônio de Melo ao dizer que o servidor está atuando há um ano sem ter aumento salarial e sem sequer ter negociação. Júnior Melo diz que existem boatos que o prefeito vai oferecer reposição inflacionário somente de 2017, que 2016, está praticamente perdido. Disse ainda, não saber como o prefeito irá dar aumento, sendo que a lei de responsabilidade fiscal diz que se pode usar no máximo 54% da receita, onde o gestor usa mais de 80%, pois estando acima do teto esse aumento seria ilegal. Comentou que o certo seria primeiro ajustar a folha de pagamento, mas espera que haja o aumento, porém o impressiona o aumento da taxa do SAAE enquanto o servidor público está sem aumento salarial. Informou que se proceder o aumento dado pelo SAAE iria mais um vez judicializar, haja vista que ano passado judicializou, onde foi ao ministério público fez uma representação e o prefeito se obrigou a baixar a taxa. O vereador ressaltou que nunca na historia do município se faltou tanta água como nos dias de hoje. Frisou que comentários é que o SAAE tem cerca de 30 (trinta) funcionários, sendo apenas 04 (quatro) efetivos. Voltou a lembrar que em sessão passada fez comentários que o prefeito usa décimo terceiro, máquinas ao povo, carro de som e outros como meio político. Dando prosseguimento, disse que em momento nenhum nesta casa falou mal de Renata Farias, pois tem a mesma como amiga, uma pessoa querida que chegou e dinamizou uma série de problemas na saúde. Que de fato hoje ela é a secretária da saúde, embora se tenha de direito Poliana

Paulino como secretária, a qual não conhece nada de gestão pública e trata funcionários muito mal. Reportou-se que a promotora expediu uma recomendação acerca do nepotismo na prefeitura, na qual a Irmã da secretária era chefe de gabinete, sendo retirada por nascer dela tal recomendação. Em continuidade, o vereador falou que existem dezenas de funcionários que não trabalham que são parentes do prefeito e secretários que estão na folha de pagamento e não foram retirados. Ato contínuo disse que apesar de existir salários atrasados, que apesar da limpeza urbana do município ser extremamente deficiente, hospital sem funcionar, postos de saúde sem médicos a irmã da secretária está recebendo seu salário sem trabalhar, mesmo assim, o prefeito ainda fala em crise. Júnior Melo, salientou que mais uma vez a gestão iniciou uma série de contratações, pois a informação é que existe cerca de 500 contratados, que não é contra que se contrate, mas é preciso responsabilidade, tendo a certeza que mais uma vez servidores terão seus salários atrasados. Por último, disse acreditar que esta casa não seja lugar de se fazer política, mas lugar de trabalhar, onde os vereadores devem fazer o papel de legislar e fiscal externo. Disse que se faz necessário que todos estejam de mãos dadas para ajudar a população, a qual está sofrendo sem iluminação pública, sem limpeza urbana e sem hospital. Então, enquanto vereadores devem fiscalizar e não se trocar por cargos se comprometendo com uma má gestão que impera desde o dia primeiro de 2017. **Antônio de Melo da Silva**, com a palavra pediu que fosse solicitado ao presidente do SAAE números de contratados de quando ele assumiu e números de contratos atuais, uma vez que tudo o SAAE coloca como questão a gestão anterior. Sobre números de contratados pela prefeitura disse esperar que contratem muito mais, desde que paguem direito aos funcionários. Em desabafo o vereador falou que a administração de Cajueiro o entristece, tendo a vista que cada dia está pior a situação. Então, gostaria que o gestor tomasse rédeas da administração, dando como exemplo a cidade de Capela que no hospital se faz todo tipo de exames. Conclui dizendo que os poderes estão atropelando uns aos outros, mas gostaria que no município de cajueiro não acontecesse isso. **Antônio Jorge de Melo Júnior** fez uso da palavra dizendo que em relação aos bloqueios das contas do município, as informações da Confederação Nacional dos Municípios é que estão bloqueadas por falta de prestação de contas de um sistema chamado SIOPS, sistema que tem por objetivo apurar as receitas e os gastos em ações e serviços público de saúde. Explicou o vereador que desta vez não se pode culpar a gestão passada, uma vez que a mesma em janeiro de 2017, fez a prestação referente a 2016. Ressaltou que em relação a 2017 a secretária da saúde que é extremamente incompetente não fez as prestações de contas que deveria, pois bimestralmente a cada 02(dois) meses a secretaria da saúde do município deve fazer inserção de informações no SICAP. Acontece que nos 05 (cinco) primeiro bimestre essa informação é obrigatória, mas não causa bloqueio, porém no sexto bimestre junto com todas as outras obrigatoriamente precisa ser feita até o final de fevereiro. Concluiu dizendo que está estudando o sistema e em breve trará novidades aos senhores vereadores e a toda população do desperdício de

dinheiro público que a gestão faz com o município de Cajueiro. Por fim, convidou a todos para próxima sessão, na qual está pautada as contas do prefeito no exercício de 2006, para votação. Fato esse, em 58 anos de município inédito. **Luiz Francisco Dantas**, com uso da palavra saudou a mesa vereadores e público presente. Reportou-se que em sessão passada pediu ao Excelentíssimo Senhor Prefeito para acompanhar a saúde de perto, pois o não acompanhamento e falta de responsabilidade resultou no bloqueio das contas do município. Disse que continuará falando as mesmas coisas nesta casa, caso seja necessário, que ao falar não está criticando o prefeito, mas ajudando-o a administrar. Luiz Dantas relatou que um cidadão precisou ser socorrido e não tinha ambulância. Em ocasião, destacou a importância de que a ambulância fique disponível no posto Jorge Ribeiro e não escondida em um hospital que está fechado. Júnior Melo pediu uma parte e diz ter visto em rede social que seria disponibilizada mais uma ambulância para o município, e espera que seja verdade e não mais uma mentira para enganar o povo, uma vez que até o momento o hospital foi mentira, estação foi mentira e ciclovia também foi mentira. Prosseguiu Luiz Dantas dizendo que lamentavelmente pessoas morrem no município por falta de atendimento de urgência e emergência. Questionou que Capela com mesmo recurso que Cajueiro o hospital funciona a todo vapor. Antonio de Melo retifica as palavras de Luiz Dantas dizendo que o recurso de capela é bem menor que Cajueiro. Por último, Luiz Dantas diz que até o último dia de seu mandato e como filho da terra irá continuar cobrando, falando e fiscalizando o que é de direito do povo. **José Clésio da Silva** fez uso da palavra saudando a mesa colegas vereadores e ouvintes. Comentou ter observado que o povo fala em rede social que é vergonhoso a situação, sendo que de certa forma incluem o legislativo por fazer parte da gestão. Explicou José Clésio que cada vereador cobra de sua forma, do seu jeito, fazendo sua parte. E se é vergonhoso que seja para o executivo, pois nenhum vereador pede em benefício próprio, e sim, em benefício da população que colocou os vereadores nesta casa da mesma forma que colocou o prefeito que está no terceiro mandato e ousa sonhar com o quarto. Disse ainda, que muito se escuta que o país está em crise, mas ainda não viu em 102 (cento e dois) municípios de Alagoas um cidadão do executivo que vive chorando miséria renunciar o cargo, sendo assim, algo bom se tem. Ressaltou que às vezes fica nesta casa para baixo, angustiado porque seu sonho é cuidar, passar ideias, porém percebe pedidos não serem executados, dando como exemplo a entrega do leite que poderia ser entregue na residência de cada cidadão para que não fique a mercê se humilhando nas ruas da cidade. Concluiu dizendo que os vereadores tentam trabalhar, mas quem está à frente finge não os escutar. Em relação à marcação de exames falou que as pessoas ficam as madrugadas para marca um exame sendo que o sistema fica disponível às 07 (sete) horas, pois se colocar uma pessoa em horário certo e exames esteja à disposição o trabalho dará certo evitando que as pessoas cheguem de madrugada na secretaria. Nada mais, desejou a todos uma ótima noite. **Antonio Jorge de Melo Júnior**, com a palavra facultada disse que por muitas vezes também se sente constrangido quando as

pessoas generalizam, pois sabe que é um homem direito e honesto. Disse escutar comentários que os vereadores se venderam, pois desafia alguém provar que foi vendido por dinheiro, cargos promessas ou qualquer outra coisa. Reafirmou seu compromisso de está ao lado do povo até o último dia de seu mandato. Falou que com o gestor e maior parte de sua equipe não quer diálogo. Gestão essa, que engana a população com situações fáceis de serem resolvidas. O vereador citou a secretária da Assistência Social como uma mulher descente, competente e direita. Disse que quem tem competência infelizmente não pode mandar e quem pode mandar nada faz. **Antônio de Melo da Silva**, com a palavra endossa seu apoio às palavras do vereador José Clésio, que o mesmo tem a obrigação de defender os interesses do povo e que para isso os vereadores ganham um bom salário. Voltou a lembrar que políticos são escolhidos pelo poder financeiro, e enquanto essa mentalidade do povo imperar a população terá gestor nessa qualidade. Em ocasião, desejou a todas as mulheres de Cajueiro tudo de bom pelo dia internacional da mulher, desejando seu apoio a todas, embora não se tenha o que comemorar tendo uma gestão toda atrapalhada. Por fim, Deixou claro que nunca mendigou no gabinete do prefeito nenhum algo para si não ser para sociedade, pois é um homem de princípios de família pobre, mas de muita vergonha e respeito para com o povo. **Wellington Nemésio de Lima** fez uso da palavra saudando a todos. Parabenizou todas as mulheres em especial as mulheres cajueirenses pelo seu dia. Disse que participou de uma reunião com alguns vereadores e prefeito onde foi dito que já foi feita a licitação em relação ao hospital, acreditando que nos próximos dias a ordem será assinada, pois como vereador e cajueirense espera que seja o mais rápido possível, que realmente a população precisa. Júnior Melo, solicita a palavra e diz que gostaria que o presidente da casa pedisse a documentação da licitação ao prefeito para que os vereadores venha da uma esperança ao povo de que realmente vai ser feito. Que apesar do presidente está transmitindo as palavras do prefeito não acredita que seja verdade, uma vez que não existe documentação do hospital ainda, sendo assim, não pode nascer uma licitação. Wellington Nemésio voltou a dizer que espera que aconteça o mais rápido possível porque quem vai ganhar não é o vereador Eta, mas a população. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 07 de março de 2018

Redatora de atas: 

Presidente: Wellington Nemesio de Lima

Vice-presidente: José Célio da Silva

1º Secretário: